



RESUMO

Neste trabalho, objetivamos relatar nossa experiência enquanto bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que visa inserir licenciandos no cotidiano de escolas públicas, contribuindo para a formação de docentes. O projeto de que fazemos parte é intitulado "Produção de texto na Educação Básica: caminhos entre a escola e a universidade" e vinculado ao curso de Letras Português da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), sob orientação da Profa. Dra. Siane Gois. O subprojeto foi desenvolvido na turma do terceiro ano do Ensino Médio do curso técnico integrado em Administração do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) - Campus Paulista, sob supervisão da Profa. Ma. Ana Carolina Albuquerque. Durante o período de atuação, implementamos um projeto temático centrado na questão ambiental sob perspectiva dos povos originários. Para isso, planejamos uma sequência didática baseada na literatura decolonial, a fim de promover abordagens críticas sobre a temática. Os estudantes desenvolveram produções como vídeo-minuto, carta-denúncia, petição, postagem e outros instrumentos para explorar conhecimentos construídos em sala de aula de forma concreta e engajada. Para fundamentar o projeto, utilizamos as seguintes referências teóricas: "A sala de aula sob um olhar etnográfico: um estudo de caso" de Cavalcante e Júnior (2005), "O que é, como se faz e o que significa trabalhar com projeto de letramento" de Oliveira (2016) e "Projetos temáticos no ensino dialógico-discursivo da língua portuguesa" de Caretta (2016). O tema e os textos foram escolhidos a partir das observações da turma, em que percebemos forte engajamento dos alunos em causas sociais, como observado nas aulas e postagens do Instagram no perfil da sala e do Grêmio Estudantil. Diante disso, alinhamos nossas ideias ao que os estudantes já estão familiarizados, promovendo um novo debate entre eles e a comunidade acerca da luta ambiental e indígena.

Palavras-chave: Ambiental, Decolonialidade, Literatura, PIBID.